

COMORBIDADES MAIS PREVALENTES NA FAIXA ETÁRIA SENIL E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

CÔRTEZ; Amanda Willemen Côrtes¹, FELICIANO; Eduarda Silva², RODRIGUES; Beatriz Lorena Pedrosa³, MAMERI; Paloma Chamun⁴, PERIPOLLI; Alice Regini⁵, CALDAS; Luísa Wagner Borges⁶, MACHADO; Khetlyn Batista Gomes⁷, LUCAS; Vitoria Milani de⁸, JÚNIOR; Paulo Cavalcante Apratto⁹

RESUMO

Os ligantes da Liga de Geriatria e Gerontologia da UniRedentor, gestão 2021/1, com base nas aulas ministradas, fizeram um levantamento das comorbidades mais prevalentes em idosos, redigindo um artigo revisional, abordando as doenças que mais acometem a melhor idade, bem como explicitando o aumento dessas problemáticas, atreladas a fragilidade ocasionadas por questões socioeconômicas, demográficas e até mesmo clínicas. E ratifica que uma saúde de má qualidade para os indivíduos da terceira idade, leva não só a degenerações de cunho físico, como mental, tirando a autonomia do idoso. O presente artigo tem como objetivo identificar e abranger as patologias que mais acometem os idosos, bem como suas peculiaridades e a importância de um cuidado multiprofissional para evitar essas doenças. A metodologia utilizada para redigir o artigo foi a análise e consulta de livros e artigos de 2010 até o período atual, para legitimar a tese abordada. O artigo aborda todas as doenças mais comuns desencadeadas na faixa etária da terceira idade, bem como sua fisiopatologia e fatores externos e biopsicossociais que podem favorecer o aparecimento dessas patologias. Ademais, foram explicitadas as patologias mais comuns de acordo com o gênero, a correlação de hábitos de vida como tabagismo e etilismo com a predisposição para o adoecimento. Por fim, após as análises realizadas e todos os dados coletados, pode-se concluir que os sistemas renal, cardiovascular, respiratório, urogenital e demais doenças ortopédicas, são comorbidades prevalentes no público senil. E verificando essas vertentes, urge uma necessidade de intervenção da área de saúde no cotidiano desse coletivo, visto que o envelhecimento é um processo natural, mas que pode ser dificultado com o fenômeno da imunossenescência.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças senis, envelhecimento, imunossenescência, patologias

¹ UniRedentor, amandawcortess@gmail.com

² UniRedentor, eduardasffacchini@gmail.com

³ UniRedentor, bialorenpr@yahoo.com.br

⁴ UniRedentor, palomachamunmameri@gmail.com

⁵ UniRedentor, aliceperipolli44@gmail.com

⁶ UniRedentor, luisawbcaldas@gmail.com

⁷ UniRedentor, khetlynbgmachado@gmail.com

⁸ UniRedentor, vitoriamlucas@hotmail.com

⁹ UniRedentor, aprattoprovab@gmail.com